

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES
SANTA CATARINA

ANNO XVII

N. 60

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA CONSTITUICAO

Quarta-feira 25 de Março de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

AVISO

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

AO PUBLICO

Frontino Coelho Pires previne ao commercio em particular e em geral ao publico que, não se responsabilisa por divida alguma contrahida em seu nome por sua escrava Domingas.

Desterro, 16 de Março de 1885.

TELEGRAMMA

Recebemos da corte o seguinte:
«Capitão do porto mudado.»

FOLHETIM 12

JULIO DE MOLLIEUS

UMA HERANÇA DOS DIABOS

ROMANCE COMICO

V

COMO SE FAZEM CONQUISTAS

Pensava no seu serralho e dizia consigo, que era já tempo de organizar de vez aquelle serviço do estado, tão indispensavel ao seu systema negro.

—Dominó, disse elle, o que te parece essa peçonha que ahí vai?

—Mulheres! exclamou o fiel ministro, com a sua vozinha de falsete, não me falle n'isso. É coisa que não conheço! nunca provei!

Pouillasset não se admirou porque

Mala do Sul

Procedentes do sul chegaram hontem de manhã os vapores *Unanió* e paquete *Rio Jaguarão*, trazendo datas do Rio Grande até 21 e Montevideo até 18 do corrente.

REPUBLICA ORIENTAL

Aniquiladas completamente as forças da revolução continuava a republica a gozar da paz e tranquillidade de que tanto necessita para o seu progressivo desenvolvimento.

—No paquete *Humberto*, tinha chegado procedente de Madrid uma grande companhia de zarzuelas, dirigida pelo conhecido e talentoso maestro sr. Avelino Aguirre.

REPUBLICA ARGENTINA

Grande numero de italianos, organisaram em Buenos-Ayres um *meeting* como protesto á linguagem offensiva usada pelo *El Nacional*, contra o exercito italiano.

—O capitão oriental Cosme Morales, dizia que se achava prompto a bater-se com Totó Nicosia, na fronteira de Matto-Grosso, no dia 28 de Março, ás 2 horas da tarde.

—*La Nacion*, condemnava a elevação de direitos sobre as mercadorias estrangeiras despachadas na alfandega.

não o ouviu. Ia seguindo com os olhos a elegante que passava e para não perder de vista alargava o passo quanto possível.

—Safa! murmurou elle, felizmente que tenho pernas cumpridas, quando não, era capaz de a perder! Estes demonios das parizienses andam deprossa como o vento . . .

—Patrão . . . patrão . . .

—Deixa-me, não me seringues. Vae-me esperar n'aquella porta ali embaixo, que eu já lá vou ter contigo.

E continuou perseguindo a pequena.

—Boa vae ella! disse Dominó consigo. Vae-me esperar ali embaixo. Já sei que tenho que esperar! Que posição a minha! Nada mais me faltava senão sair-me conquistador! Pois bem, eu cá vou, mas se te demoras muito . . . safo-me para casa.

—Mas com mil raios! Elle levou a chave e terei que ficar na rua! Ora a minha vida! . . . E o capaz de não voltar tão cedo . . . de ficar fóra toda a noite . . . o sacripanta! Faciência; já que não me é dado outro domicilio, ficarei ali mesmo, como um vagabundo!

Pouillasset, porém não se demorou.

—Felizmente, suspirou Dominó, traze-me a chave?

—Qual chave?

—A da nossa casa . . . Não posso entrar por baixo da porta . . .

Diz ser um contrasens e considera o facto como uma base fundamental odiosa em relação ás condições financeiras em que se acha a republica.

Le-se na *Reforma*:

«Falleceu, segunda feira de manhã, em Rio Pardo, o capitão Francisco de Paula Andrade Neves, valente official que bons serviços prestou nas campanhas Oriental e do Paraguay.

Andando o capitão Andrade Neves á caça com dous amigos, um destes, por uma infeliz casualidade, disparou a arma, indo a carga empregar-se no peito do desventurado moço, que cahiu instantaneamente morto.

O sr. capitão Andrade Neves deixou viuva e tres filhinhos.»

Em Lagos procedeu o partido liberal á eleição de seu novo directorio, que ficou composto dos seguintes distinctos cidadãos:

PRESIDENTE

Pedro José Leite Junior.

VICE-PRESIDENTES

Antonio Luiz Vieira.

Luiz José d'Oliveira Ramos.

SECRETARIOS

José J. de Cordova Passos.

Emilio Virgínio dos Santos.

VOGAES

Mauricio R. de Cordova.

Clementino A. d'Assumpção Rocha.

—Trago, sim, e agora já te não largo! Ah! meu amigo! imagina a vergonha porque eu passei! Continuei seguindo aquella mulher, cheguei-me muito perto d'ella e disse-lhe: «Quer aceitar o meu coração?» «Sem mólio?» respondeu-me ella. Esta resposta escandalizou-me; sim, dever concordar que tive razão; mas enfim, repeti a pergunta, e queres saber o que me deu em resposta?

—Ventas de borrego!

—É para que saibas! . . .

—Ah! mas eu não desisto. Nem todas as mulheres são insolentes como aquella. Aqui apparecem boas pequenas por todos os lados; o difficil é escolhel-as . . . ah! ahí vae uma, boa como todos os demonios! . . . Dominó, Dominósinho, espera-me ali u'aquella porta . . .

—E' uma embriração . . .

—Oh! esta mulher! exclamou Pouillasset exaltado, era o melhor ornamento do meu serralho!

E largou a correr atraz d'ella sem que Dominó pedesse fazel-o parar . . .

—Elle ahí vae outra vez! E a chave? Ora esta! . . . então não me levou a chave u'a algebeira? . . .

E desesperado, gritava, correndo atraz d'elle:

—Patrão! Palanquim! Magestade! Pouillasset!

Manoel T. Freire Batalha.
Leovigildo P. dos Anjos.
Polycarpo José Pereira de Andrade.

Francisco Borges do Amaral e Castro.

Diz o *Paiz*:

«Bservevem-nos de Porto Alegre: «Mais uma vez as pessoas mal intencionadas e que procuram, sem respeito á verdade, exasperar os animos, não recuando mesmo ante a calumnia, foram reduzidas ao silencio pela realidade esmagadora dos factos.

«Muita gente affirmou que restava grande copia de escravos em Porto Alegre, o que foi repetido gratuitamente por aquelles que tinham interesse em que tal noticia se propulasse.

«Ao encerrar-se nesta cidade o pagamento da taxa de escravos, que diziam aqui existir, o millhar de escravos ficou reduzido ás suas *unidades elementares ou embryonarias*, como muito bem disse um jornal que se publica nesta capital.

«Na Alfandega pagaram a taxa 5 *senhores*.

Na mesa de rendas pagaram a taxa 4 *senhores*.

«Os escravos pertencentes a esses 9 *senhores* são em numero de 18; eis, portanto, os milhares

Mas nada! Pouillasset já estava muito longe.

Eis-me novamente na posição de vagabundo! exclamou sentidamente Dominó. Não percebo que prazer podem achar estes marotos em correr atraz das mulheres! Oh! as mulheres! Não sei o que sejam, mas estou convencido de que não gosto!

Afinal quem sabe se eu ainda virei a gostar d'ellas . . . quando fór velho!

Cinco minutos, porém, não eram passados, quando Pouillasset voltou de novo, apertando um beigo com a mão, e fazendo uma careta.

—Então? o que te chamou essa? perguntou Dominó.

—Ah! é horrivel! é uma infamia! e não ha de ficar assim! Oh! se eu tivesse um embaixador . . . felizmente que não o tenho . . .

—Imagina que eu ia seguindo e dizendo contigo:

Este demonio é capaz de ferrar umas calças.

Nada; entremos já em assumpto! E continuando a seguir atraz d'ella, aventarei a pergunta adiversa:

«Quer aceitar . . .»

(Continúa)

de escravos que ainda existem em Porto Alegre e seu municipio!!»

Foi em Paris que se deu o seguinte caso, de que passamos a transcrever a noticia sem mais preambulos:

«A multidão havia-se agrupado em redor de um homem de cerca de 45 annos, vestido limpamente e que parecia dominado por violenta exaltação. Ao queixar-se da sua miseria, gesticulava desvairadamente e bradava:

«—A crise arruinou-me. Ha dous dias que meus filhos não têm um bocado de pão para comer. Isto assim não pôde continuar.

«E de repente tira um revólver do bolso, aponta-o ao peito, faz fogo e cahe inanimado.

«A multidão como que fica aterrada; alguns individuos mais resolutos transportam aquelle corpo inerte para o portal de uma casa. Nisto um espectador abre passagem, acerca-se do ferido, vê que tem a camisa manchada de sangue, mas que respira ainda.

«— Meus senhores, exclama então o caritativo transeunte, é preciso socorrer este pobre homem. Quem puder dar-lhe esmola que lh'a dê, eu me encarrego de o levar para casa.

«E dando o exemplo, tirou o chapéo e lançou nelle algumas moedas de cobre. Quasi todos os espectadores fizeram o mesmo. De repente o porteiro da casa diz:

«—Ahi vem a policia!

«Estas palavras produziram no ferido effeito dos mais curiosos, quasi magico. Levanta-se, olha em torno de si e desaparece com o transeunte generoso, levando o dinheiro esmolado e o revólver.

«O bom samaritano e elle eram simplesmente dous gatunos de nova especie, inventores deste novo processo de explorar a caridade publica: o roubo por meio do suicidio. O mundo marcha e sempre.»

O jury do Sena, em Paris, acaba de emitir uma sentença que não deixa de ter os seus prós e contras.

Trata-se de um homem que disparou á queima roupa um revólver, sem causar mal algum á victima. A arma com que pensara commetter o assassinio era uma arma falsa, como que um brinquedo de creanças.

Ha um armeiro em Paris que se dedica a este genero de trabalhos, na apparencia terriveis, mas no fundo inoffensivos. Em um armario especial do seu armazem guarda todo o genero de armas de fogo, cujos resultados não têm alcance algum.

Chega um comprador á sua loja, o armeiro olha-o com fixidez e, se comprehende que tem cara

de suicida ou de assassino, entrega-lhe, mediante uma somma estipulada e quasi sempre consideravel, uma pistola que erra fogo, um punhal que se dobra ou umas sapsulas com 6 grãos de polvora humida.

Este trafico, passando por alto a previsão de desastres que em determinados casos poderia evitar, não deixa de ser uma burla.

Entretanto o jury do Sena não o entendeu assim, porque absolven o accusado e condemnou o accusador.

Ampliando este principio, não haveria commerciante que não tivesse uma desculpa sempre prompta a allegar quando fosse arguido de ter falsificado algum dos seus generos.

O seguinte passou-se em um meeting publico: um homem de aspecto modesto pediu de repente a palavra. O publico ficou espantado, e outorgada a venia pelo presidente, pronunciou um discurso mui notavel. Todos se aproximaram do orador, abraçando-o e apertando-lhe a mão, apesar do individuo dar signaes de assombro.

A coisa não era para menos: tinha falado um ventriloquo por elle, e terminado o discurso, não lhe puderam arrancar uma palavra—o orador era mudo!!

SENADO CONCLUSÃO

DO DISCURSO DO SR. CONSELHEIRO DANTAS, EM SESSÃO DE 12 DO CORRENTE

O SR. CORREIA:—Quem é que fez isto?

O SR. DANTAS (presidente do conselho):—As circumstancias.

O SR. JOÃO ALFREDO:—V. Ex. neste ponto toma o papel de accusador.

O SR. DANTAS (presidente do conselho) admira-se de tanta susceptibilidade. Todo o mundo o está comprehendendo: o que o orador diz é que nos trabalhos de verificação de poderes ha maior actividade por parte de uns do que por parte de outros, o que dá um resultado que não corresponderá talvez ao resultado definitivo, quando todos os deputados estiverem reconhecidos. Era isto o pensamento do orador.

Proseguindo, diz: os membros das commissões, tomando as actas e mais papeis eleitoraes, uns trabalham mais depressa do que outros; aquelle que tiver a fortuna de ver os seus papeis nas mãos de um relator mais activo tem o seu diploma verificado mais depressa.

O SR. NUNES GONÇALVES:—A consequencia do principio estabelecido por V. Ex. é que se não deve considerar constituida a camara.

O SR. DANTAS (presidente do conselho) acha que a camara, emquanto não estiver constituida plenamente, não tem vida e fazer nesta sessão extraordinaria, não trabalhará as commissões até apurar todos os de-

putados que estão á espera de seu reconhecimento. O que vai fazer agora a camara trabalhando? Cansa nenhuma; não pôde dar para ordem do dia senão o projecto da emancipação dos escravos. Ahi sim, continúa o orador, não é uma cousa na altura do nosso papel. Por que recuar no cumprimento desse dever? Ahi é que ella ha de dizer que o projecto de 15 de Julho não consulta as grandes necessidades da nossa Patria ou confessar que consultou. E por que não emendal-o, restringil-o, por que não rejeital-o?

Senhores, diz o orador, no dia immediato áquelle em que a camara se pronunciar contrariamente ao governo, na questáo que determinou sua convocação extraordinaria, o ministerio não demorará o cumprimento de seu dever. Mas é preciso que tomemos todos a responsabilidade que nos cabe. E' o que é digno do parlamento, é o que espero que o parlamento faça, pois a nação inteira espera por isso. Não estou apegado ao poder, tuas deuras não tem elle, pelo menos para mim. Não tem doçuras, tem muitos espinhos.

O SR. CORREIA:—Que ferem muito aos outros.

O SR. DANTAS (presidente do conselho):—Começando por ferir os que estão no poder, e a prova de que não estou tão apegado ao poder, fallo com o maior despreendimento, está no acto da convocação da sessão extraordinaria.

O SR. CORREIA:—V. Ex. com suas palavras está annullando.

O SR. DANTAS (presidente do conselho) não responderá; o nobre senador mesmo dará a resposta.

Continuando, diz: pois eu não poderia esperar para Maio? Mas eu proprio, sem suggestão de ninguém absolutamente, comprehendí que era de meu dever, desde que se deu a questáo ministerial e com ella a dissolução da camara, apressar a reunião da camara e não esperar para Maio.

O ministerio, depois do que se passou na camara, julga de seu dever rigoroso permanecer ainda no poder. E creia o nobre senador que não lhe darei o incommodo de me lembrar o cumprimento de meu dever; hei de sahir quando soar a hora; tomem bem nota: hei de cumprir até o fim o meu dever.

A historia da eleição de deputados na provincia da Bahia é medonha. São palavras do nobre senador por essa provincia.

Estou cheio de curiosidade por ver desenrolada essa historia. Teremos occasiao de ouvir o nobre senador, porque para mim, e penso que para o paiz inteiro que acompanhou o processo eleitoral, é uma verdadeira novidade.

Vamos, porém, ouvir; pôde ser que nos queira fazer uma surpresa; pôde ser que esteja reservado ao nobre senador entregar á publicidade aquillo que, segundo a sua phrase, foi medonha na Bahia. Nada mais tenho a dizer.

Ficou addido o requerimento, por haver pedido a palavra o Sr. Christiano Ottoni.

VARIÉDADE

Historia de uma thesoura (Conclusão)

Tempos passaram-se e eu gosando do *dolce far niente*, sem que nuvem nenhuma de ferrugem (descolhecia completamente) viesse turbar a minha existencia feliz; mas finalmente tambem chegou o termo daquelle viver venturoso e risonho.

A minha proprietaria casou-se e desde o dia em que se deixou prender pelo laço do hymeneu, pensou mais do marido do que da pobre companheirinha, de mim que ella parecia gostar tanto...

O quasi abandono em que me via, a tristeza do isolamento, tornaram-me má, rancorosa e tinha impetos de ferir algum. Se não levava a effeito os meus projectos, era unicamente devida a não me tirarem do meu aposento.

De raiva senti que a aspera e pardacenta ferrugem começava a apparecer em manchas pelo meu corpo. De luzente que eu era, tornei-me de uma cor quasi negra, sem brilho, sem atractivo algum.

Tendo me visto por acaso um dia a minha ingrata senhora, achou que eu já estava inutilizada, que já estava propria para ser atirada ao cisco, que não valia mais nada. O marido veio examinar-me e, certamente para não contrariar a sua esposa, concordou em tudo e por tudo, terminando em depositar-lhe na mão um sonoro beijo. A' minha vista!

Imaginemos os homens de bom senso qual foi o destino que me deram? Servi de presente a um amigo do marido de minha senhora, o qual por sua vez, conduziu-me em uma penosa viagem atravez de mares cavados, medonhos, dando finalmente com os costados no Rio de Janeiro.

Então a ferrugem quasi que me occultava completamente as fórmas gantes que eu tivera. Franqueza no caso...

O meu proprietario deu-me a um alfaiate da rua do Ouvidor e este tempos depois enviou-me de presente a um seu freguez morador cá na provincia, mas já sem caixa, vindo eu parar em Campinas. (2)

Com quanto não esteja em companhia do bello sexo sou tratada como se pode ser tratada por um moço delicado e d'uma pallidez sympathica. Moro sobre a meza de um escriptorio muito concorrido, onde são discutidas todas as questões politicas, sociaes, artisticas. Tndo, mas com a minha coadjuvação.

O meu serviço é cortar jornaes, não para moldes de vestidos, não sebor. Sou chamada talvez por ironia:—valente auxiliar da redacção.

Nunca esperei tal honraria. Oh! nunca.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Toda recommendação é pouca para que as pessoas, que têm a garganta delicada, aquellas cujas amygdales adquirem facilmente augmento de volume sob a influencia das transições da temperatura, façam uso das PASTILHAS GIGUÉL (TRINITADO DA GARGANTA), que se encontram em todas as pharmacias.

«Muito a honra das redacções dos jornaes e tanto mais que os seus. Esperem que não de-...»

A differença entre a Vida e a Morte

Esta é a distincção entre a Salsaparilha de Bristol, e todos os medicamentos mercuriaes; estes envenenam o sangue, aquelle o purifica e vigorisa.

Quando as sementes da morte se tem introduzido nas veias com o uso das beberagens mineiras, nada pode detor a marcha da victima até quasi ás bordas da sepultura, á não ser este antidoto contra esses venenos. O mesmo acontece quando o virus d'uma moléstia natural, trabalhando no systema venoso, se desenvolve debaixo da forma de uicoras escrofulosas canceros tumores, carbuncos, inflamações brancas, abscessos, erupções, e todas as demais terríveis enfermidades externas; pois este grande remédio opera chimicamente sobre o sangue viciado e sobre os mais fluidos animaes, transformando-os quasi milagrosamente em correntes puras e nutritivas, levando a saúde e o vigor á todos os órgãos por onde circula. Acha-se á venda em todas as partes do mundo, em t das as principaes boticas e lojas de dr.-gas.

EDITAES

Camara Municipal

A camara municipal faz saber aos cidadãos estrangeiros, que o governo Imperial, no empenho em que se acha de attrahir a imigração espontanea que, d'entre todas, considera o mais util, resolveu proporcionar os meios de facilitar a vinda de seus parentes, amigos e patricios, desde que lhe sejam ministradas as mais completas informações.

Os requerimentos serão feitos ao Exm. Sr. presidente da provincia e

COMMERCIO

Desterro, 22 de Março de 1885

REDA D'ALFANDEGA

De 1 a 21 Rs. 25:892\$140
Dia 23 Rs. 4:196\$785

30:090\$925

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Manifestou o vapor nac. «Rio Grande», os volumes seguintes: 3 barris cerveja, 3 volumes amstras, 8 caixas ferragens, 2 maços aço, 1 barrica ferragens, 10 fardos fazendas, 1 caixa ditas, 1 dita ferragem.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O mesmo vapor trouxe 122 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias de rs. 6:545\$000.

ENTRADAS

Da Laguna hiates nacs. «Candonga», 1 dia, m. M. P. da Silva, tons. 23, equip. 3, c. farinha de mandioca; «Bomfim», 1 dia, m. J. A. de Faria, tons. 13, equip. 3, c. idem; «Octavio», 1 dia, m. P. V. da Silva, tons. 13, equip. 3, c. idem; lanchão nac. «S. João», 1 dia, m. J. L. Meirelles, tons. 18, equip. 2, c. idem; vapor nac. «Humayta», 6 horas, comm. J. D. da Natividade, tons 117, equip. 21, c. varios generos.

Do Rio de Janeiro e escala paquete nac. «Rio Grande», 4 dias, (16 horas de Paranaguá) comm. 1º tenente Belham, tone, 500, equip. 50, c. varios generos.

dirigidos a esta camara municipal, para lhes dar o destino conveniente depois de informados, e conterão: os nomes dos requerentes, estado, residência, conducta e meios de vida nos mesmos; nomes e filiações dos imigrantes, cuja vinda se pede, se parentes ou amigos dos requerentes, estado, idade, profissão e residência, além dos esclarecimentos que possam facilitar a procura dos imigrantes.

E para conhecimento de quem convier mandou a camara publicar o presente edital.

Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 12 de Março de 1885.—*Joaquim de S. Lobo, Domingos G. da Silva Peixoto*, secretario.

Louvação de arbitros

O doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz municipal do termo da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber que por este juizo, a requerimento do procurador-fiscal da Fazenda Nacional, foi requerido o arbitramento da escrava Basilia pertencente ao expolio da finada D. Clariuda Sincera do Sacramento, e tendo sido marcado o dia 26 do corrente mez para a louvação de arbitros que deem valor á mesma escrava para ser libertada pelo fundo de emancipação, pelo presente notifica-se aos herdeiros maior José Machado de Souza e tenente Joaquim Machado Souza, para comparecerem no referido dia, afim de louvar-se em arbitros sob pena de revelia. E para constar

De Itajaby hiate nac. «São Francisco», 1 dia, m. L. T. de Lisboa, tons. 18, equip. 2 c. varios generos.

SAHIDAS

Para Montevidéo e escala paquete nac. «Rio Grande», comm. 1º tenente Belham, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

Para Tijucas lancha nac. «Flor do mar», m. A. F. dos Santos, tons. 8, equip. 1, em lastro; hiate nac. «Maria Adelaide», m. M. L. da Silveira, tons. 14, equip. 1, em lastro.

Para Imituba hiate nacional «Santo Antonio, m. T. Margitich, tons. 16, equip. 2 c. varios generos.

Para Laguna hiate nac. «Espírito Santo», m. M. L. de Jesus, tons. 38, equip. 3, c. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho sneco «Achilles» e patacho nac. «Urano», farinha de mandioca.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 13 volumes dos armazens e 78 sobre agua.

THESOUBO PROVINCIAL

3ª secção

Rendimento de 1 a 24 de Março:

Geral 6:883\$399
 Especial 1:084\$463
 7:967\$862

se lavra o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade do Desterro, aos 4 dias do mez de Março de 1885. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, escrivão que o subscrivi.—Assignado, *Felisberto Elycio Bezerra Montenegro*.

Thesouraria do Fazenda

COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA

De ordem do Ilm. Sr. inspector faço publico que se está procedendo á liquidação das dividas dos impostos da industria e profissões, predial, sobre vencimentos, taxa de escravos e foros de tarroens de marinha, lançados para alfanega d'esta capital e relativos ao exercicio de 1883-1884. Convido, portanto, aos devedores da fazenda a virem satisfazer amigavelmente a importancia dos seus debitos, afim de não serem onerados com o pagamento de custas, pela cobrança-executiva a que se vai proceder.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 13 de Março de 1885.—*J. Pamphilo de L. Ferreira*, 1º escriptario, secretario da junta.

CAMARA MUNICIPAL

PORTARIA

N.296.—Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 18 de Março de 1885.

Cumpre que Vmcc., findo o prazo marcado pelo edital que fez publicar em Fevereiro p. p. no jornal «Regeneração», faça effectivas as multas impostas aos infractores que não tiverem aparado cercas, aberto vallas e limpaado suas testadas da vegetação, bem como aquelles que não tiverem caido a frente de seus predios.

O presidente da camara, *Joaquim de Souza Lobo*,—O secretario, *Domingos Gonçalves da Silva Peixoto*.

Aos Srs. fiscaes dos 1º e 2º districtos da capital.

Libertação de escravos

O Dr. Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz d'orphãos da cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em audiencia extraordinaria do dia 28 do corrente serão declarados libertos os escravos Vicencia e Jeremias, pertencentes ao capitão João Francisco Duarte de Oliveira.

E para conhecimento mandou-se passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, devendo os mesmos escravos comparecerem afim de receberem suas cartas pelo fundo de emancipação.

Desterro, 10 de Março de 1885.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão d'orphãos o escrevi.—*Felisberto Elycio Bezerra Montenegro*.

ANNUNCIOS

João Vicente Duarte e Silva manda celebrar uma missa, quinta-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja de S. Francisco, por intenção do seu fallecido irmão Manoel Vicente Duarte Silva.

R. C.
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 6
1º ANDAR

Regeneração

Nesta typographia precisa-se de alguns meninos para vendedores desta folha.

O tabellião Camara Junior mudou seu cartorio para a Praça Barão da Laguna n. 30.

NOVO ESCRIPTORIO

DE

ADVOCACIA

O bacharel Thomaz Argemiro F. Chaves

Tem aberto o seu escriptorio, n'esta capital, á praça Barão da Laguna n. 32.

Encarrega-se a qualquer trabalho de sua profissão, inclusive cobranças, e defezas perante o jury, em qualquer dos termos do littoral da Provincia.

OCULISTA

O Dr. Victor de Brito, especialista em moléstia de olhos, ex-chefe de clinica do professor Woker em Paris, aohar-se-ha nesta cidade por todo o mez de Abril, de volta de sua viagem a provincia do Paraná.

Os abaixo assignados tem a honra de levarem ao conhecimento de todos em geral d'esta Provincia, que resolverão em vista das condições vantajosas deste estabelecimento, e confiados na bondade de todos os seus frequentes que lhes tem dispensado sua confiança, a fazerem redução nos preços das diversas qualidades de assucar, de conformidade com os preços abaixo descriptos:

Vendas a dinheiro por 15 kilos
1ª qualidade 58000
2ª > 54200
3ª > 49000
4ª > 36500

Em barricas de 75 kilos para cima á dinheiro contado, tam 5% de abatimento, d'esta data em diante.

Deposito da refinação

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

Desterro, 1º de Março de 1885.—*Antunes & Alves*.

Vende-se

uma excellent e solida casa com os respectivos terrenos, sita a rua de S. Anna (Praça de Fôra) com padaria e atensilios, bem como duas pequenas mercearias situadas na mesma área, fazendo frente á mesma rua e fundos ao mar.

Trata-se com o proprietario na mesma casa.

SALSAPARRILLA DE BRISTOL.

GRANDE FARMACIA DE S. FRANCISCO
Cura de moléstias de pele e de humores, e de todas as moléstias de natureza venerea, Syphilis, Eczema, e de todas as moléstias de natureza humoral. A esta casa curativa e hospital, e ha salivar em casos de moléstias de natureza humoral.
A venda em todas as boticas e lojas de dr.-gas.

CONFEITARIA E CAFÉ DO BOULEVARD

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, ESQUINA DA RUA DO SENADO
O proprietário d'este estabelecimento avisa ao respeitavel publico que abriu uma nova confeitaria e café com o distintivo BOULEVARD, onde se encontrará diariamente, inclusive aos domingos, um completo sortimento de doces, assucar e muitos outros generos concernentes ao ramo d'este negocio; assim como café simples e com leite, desde o amanhecer até ás 10 horas da noite, com uma variedade, até hoje não vista n'esta cidade, de biscoitos apropriados para o mesmo café; e tambem cyris, ôstras, camarões, poixinhos, croquetes recheiadas, proprias para lunch, com o seu competente molho, já se vê.
O proprietario pede a benevolencia do respeitavel publico para o seu novo estabelecimento, visto que não poupou despezas para que o mesmo seja agradável e confortativo aos seus frequentes.

JOSE ALVES PORTILHO BASTOS



VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO DR. FRANK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte.
Aprimorados, catenamente purificados, contra a Febre d'appetit, a Obstrucção, a Mazzaroca, as Vertigens, as Doenças, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.
Exigir as **CARMINAS AZULES** com o selo em **4 CORES**, a assignatura **A. KOUÏSSER** em vermelho.
Em PARIS, Pharmacia **LEBOY**
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Crystal Japonex

As dôres de dentes, dôres de cabeça, nevralgias, reumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o afamado **Crystal Japonex** sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O **Crystal Japonex** se vende sómente em vidrinhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

H. W. PISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

AOS AMANTES DE FLORES

Na loja do Beirão tem para vender pés de «Euphorbia rubra» a 500 rs. cada um.

TRASTES

N'esta typographia se dirá quem tom para vender uma meza elastica e outros trastes.

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

CONFEITARIA E REVINAÇÃO

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

- 1.^a qualidade sup. kilo 400
- 2.^a » » » 360
- 3.^a » » » 280
- 4.^a » » » 260
- Biscoitos sortidos » 1\$200

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

LOJA DE FAZENDAS

DE

ANDRÉ WENDHAUSEN E C.

1 B Rua do Principe 1 B

SEM COMPETIDORES

Merinós pretos francezes, superiores, a 600, 800, 1\$200, 1\$300, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$, 2\$200, 2\$400, 2\$500 e 3\$ o covado.

Casemiras pretas, pannos superiores a 1\$600, 1\$800, 2\$, 2\$100, 2\$500, 2\$800, 3\$, 3\$500 e 4\$ o covado.

Pannos francezes superiores a 3\$, 3\$500, 4\$, 4\$500, 5\$, 5\$500, 6\$, 6\$500, 7\$, e 8\$ o covado.

Além destas fazendas conservão sempre um completo sortimento de outras muitas, que vendem por preços baratissimos. Continuam sempre com o seu inabalavel costume de vender com pouco lucro.

CONFEITARIA

L. DE F. D. PEDRO I



6 Praça Barão da Laguna 6

O proprietario d'este bem montado estabelecimento chama a attenção das Exmas. familias e do respeitavel publico tanto da capital como do interior, para o annuncio seguinte, os preços não são competidos e os generos abaixo mencionados são todos de 1.^a qualidade.

VER PARA CRER !!

- | | |
|--|--|
| <p>A
Assucar refinado de todas as qualidades, dito crystallizado, dito grosso, e superfino em pó para enfeites. Amendoadas cobertas e em cascas. Abacaxys. Azeites finos especiaes. Agua são brunenor e assucar candae.</p> <p>B
Biscoitos seccos de todas as qualidades a preços limitadissimos.</p> <p>C
Cognac Marie Brisard, dito Grey, dito principe Alberto, dito Muller Frère, champagne, charutos bahianos especiaes, chá hyson, dito perola superior e preto, em pacotes; conservas inglezas.</p> <p>D
Doces em caldas nacionaes e estrangeiros.</p> <p>E
Encomendas de empadas, bandejas para casamentos e baptisados.</p> <p>F
Frangos assados, todas as vezes que nos sejam encomendados, figos seccos e crystallizados, farinhas diversas, flores e folhagens para enfeites sem competencia.</p> <p>G
Gelée de marmello, dita de pitanga e mocotó, goiabada cascão e grozellas.</p> <p>H
Hostias para balas de amendoas e cocadas especiaes.</p> <p>K
Kerosene em caixas, latas e garrafas.</p> <p>L
Limonadas de limão, cajú e outras.</p> <p>M
Marmellada de terra 2\$000 o kilo, de Lisboa em latas de diversos tamanhos, e a preços reduzidos.</p> | <p>N
Nozes novas de Lisboa.</p> <p>P
Presuntos afiambrados, pastilhas de gomma, seroija, chocolate, altéa, e otella pimenta. Peras, pastéis de todas as qualidades, pecegos crystallizados, pão de Petropolis, especialidade da confeitaria da praça.</p> <p>Q
Queijos do rheno, minas, crene, prato e retardão.</p> <p>R
Ramos para enfeites de bandejas para casamentos e baptisados.</p> <p>S
Sardinhas de nantes, salames, sandoviches, saquinhos de fantasia, servijas de todas as qualidades.</p> <p>T
Tamaras dattes, tiras de papel bordadas para enfeites de bandejas.</p> <p>U
Uvas seccas, em caldas, e frescis.</p> <p>V
Vinho do Porto, Lisboa, Bordeaux, o Italiano engarrafados, Genuino Macedo, Ferreira Menezes, D. Luiz, Santos Junior, Souza Botelho, Monteiro Guimarães, Gloria Portoguesa, Moscatel, Setubal Torino Côra, chateau Latorre, Saint Julien, Medoc Barbier, Madeira, Cullares, Sautera, Andreesson, Laerima Christi; vellas de cor e composição.</p> <p>X
Xaropes de fructas diversas.</p> <p>Y
Um enigma dou
Para quem quizer decifrar.
Fazer doces em certas formas
Onde o confeitiro os pés vai lavar.</p> |
|--|--|

F. C. Savedra

GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Liquor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatra, muito eficaz e agradável nos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o appetite, levanta as forças e é eficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da hexige e affecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vastagem real, nos principaes hospitais de França, de Belgica e Espanha.

Durante os catarrhos e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doses hívez d'uma bebida salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidros lustrados no rotulo

e com tres cores a assignatura:

Venda a varejo em todas as Pharmacias.

FABRICAÇÃO EM AVINHOA;

Com L. FERRÉ et Co. TORINO, 18, rue Jacob, Paris.